



Quem quer ser Professor? Verificando o interesse de estudantes do último ano do Ensino Médio pela profissão docente

José Antônio Pinto^a, Luan Ribeiro Braga^a, Ivo de Jesus Ramos^a
^a Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG)

ARTICLE INFO

Recebido: 17 de abril de 2018
Aceito: 14 de novembro de 2018
Disponível on-line: 01 de maio de 2019

Palavras chave: Formação de professores, profissão docente, interesse pela profissão docente.

E-mail:
josanpi@gmail.com
luanrbraga@gmail.com
ivoramos@cefetmg.br

ISSN 2007-9842

© 2019 Institute of Science Education.
All rights reserved

ABSTRACT

The deficit of a licensee and qualified for basic education, occurs in practically all subjects. This work aims to identify the interest of students in the teaching profession. For example, students are students pursuing an undergraduate degree, increase through "incentives." The thoughts of this research were 919 students of the third year of high school, 808 of public schools and 111 of private schools, a micro-region of Zona da Mata Mineira, with headquarters in the cities of Cataguases, Leopoldina and surrounding cities. The instrument used for data collection was a structured questionnaire with 9 (nine) response options graded from 0 (zero) to 8 (one), where 0 (corresponds) to one interest and 08 (eight) one extreme interest. In the treatment of the data as numerical responses were categorized by the interest in: little (0, 1 and 2), medium (3, 4 and 5) and very (6, 7 and 8). 13.11% of private schools and 8.26% of private schools have shown "great interest" in the teaching profession. We found that this percentage, which is "very interesting" by the teaching profession, increases to 30.47% among public school students and to 17.27% among students in private schools, if there are "incentives" such as: of the vacancy to happen in the city of the student, because it is free and free, do not need to take a college entrance exam and receive a teaching incentive grant.

O déficit de profissionais licenciados e capacitados para atuar na Educação Básica brasileira, ocorre praticamente em todas as disciplinas. Este trabalho tem como objetivo identificar o interesse de estudantes pela profissão docente. Um segundo objetivo é verificar se o interesse desses estudantes, em realizarem um curso de licenciatura, aumentam mediante "incentivos". Os sujeitos dessa pesquisa foram 919 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, sendo 808 de escolas públicas e 111 de escolas particulares, de uma microrregião da Zona da mata mineira, composta pelas cidades de Cataguases, Leopoldina e cidades circunvizinhas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado com 9 (nove) opções de respostas graduadas de 0 (zero) a 8 (oito), onde 0 (zero) corresponde a nenhum interesse e 08 (oito) a extremo interesse. No tratamento dos dados as respostas numéricas foram categorizadas pelo grau de interesse em: pouco (0, 1 e 2), médio (3, 4 e 5) e muito (6, 7 e 8). 13,11% dos estudantes das escolas públicas e 8,26% das escolas particulares demonstraram ter "muito interesse" pela profissão docente. Verificamos que este percentual, de "muito interesse" pela profissão docente, aumenta para 30,47% entre os estudantes das escolas públicas e para 17,27% entre os estudantes das escolas particulares, se existir "incentivos", tais como: a oferta da vaga acontecer na cidade do estudante, for feita por instituição pública com ensino gratuito, não precisar fazer vestibular e receberem uma bolsa de incentivo à docência.

I. INTRODUÇÃO

I.1 A falta de professores com a devida formação para atuar no Ensino Médio

Trabalhamos com a hipótese de que um número reduzido de alunos manifeste muito interesse em ser professor. Estudos anteriores mostram uma carência deste profissional o que por se só justificaria esta pesquisa. Acreditamos que os alunos de baixa condição socioeconômica vislumbram com a possibilidade de ser professor por sentirem que as profissões mais valorizadas pelos governos e pela sociedade são mais disputadas e conseqüentemente gera uma expectativa de que estas vagas serão preenchidas por alunos que tiveram uma maior oportunidade de preparação.

I.2 Hipóteses

Nossas expectativas iniciais eram de que:

- a) Um número reduzido de alunos manifestasse muito interesse em ser professor.
- b) Um percentual de alunos com muito interesse em ser professor aumentaria se os cursos fossem ofertados de forma a facilitar as condições de entrada e permanência no curso.

I.3 Objetivos

- Diagnosticar o percentual de alunos do último ano do Ensino Médio, de Instituições Públicas e Privadas localizadas em uma microrregião geográfica, com muito interesse em atuar como professor.
- Verificar é possível aumentar o interesse dos alunos pela profissão docente se as condições de oferta dos cursos forem alteradas.

I.3.1 Outros Objetivos

- Verificar se existe diferença no percentual de alunos com muito interesse em atuar como professor entre alunos oriundos de escolas públicas e privadas.
- Verificar se existe diferença no percentual de alunos com muito interesse em atuar como professor entre alta e de baixa condição sócio econômica.

I.4 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos desta pesquisa foram alunos do terceiro ano do Ensino Médio de escolas de uma microrregião, da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, composta pelas cidades de Cataguases Leopoldina e cidades circunvizinhas. Participaram da pesquisa 919 alunos, sendo 808 destes de escolas estaduais e 111 de escolas particulares.

II. METODOLOGIA

II.1 Instrumento de coleta de dados

Utilizamos como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com respostas múltiplas. Ao responder as questões os alunos manifestaram seu interesse sobre o quesito apresentado, quantificando sua opinião em valores de 0 (zero) e 8 (oito). O valor 0 (zero) correspondia a nenhum interesse, enquanto o valor 8 (oito) a extremo interesse. A figura 1 contém o modelo do questionário que os alunos responderam.

Qual o seu interesse em fazer um curso para ser **professor(a)**?

Nenhum Interesse

00	01	02	03	04	05	06	07	08
----	----	----	----	----	----	----	----	----

 Extremo interesse

FIGURA 1. Modelo do questionário disponibilizado aos alunos.

O questionário distribuído aos alunos, mostrado na figura – 1, ainda continha outras questões, com a mesma formatação, tais como:

- Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública e com ensino gratuito?
- Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública, com ensino gratuito e sem precisar fazer vestibular?
- Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública, com ensino gratuito, sem precisar fazer vestibular e ainda com uma bolsa de estudos de R\$ 400,00 para você dedicar 8 (oito horas por dia à escola)?

II.2 Tratamento dos Dados Coletados

O questionário de respostas múltiplas utilizado nesta pesquisa propicia ao pesquisado atribuir um valor numérico que quantificará seu interesse. No tratamento dos dados optamos por agrupar os 9 (nove) possíveis valores numéricos de suas respostas em três níveis de interesse, ou seja, pouco interesse, médio interesse e muito interesse. Agrupamos como pouco interesse os alunos que manifestaram sobre certa questão os valores 0 (zero), 1 (um) e 2 (dois). De forma análoga os alunos que avaliaram com 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco) foram agrupados como médio interesse, enquanto os estudantes que responderam valores correspondentes a 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) formaram o grupo com muito interesse.

Uma quantificação semelhante foi adotada por Roig (2010) para categorizar afirmativas sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) em ingênua, plausível e adequada. Após agruparmos as manifestações dos alunos sobre determinada questão procuramos identificar o perfil deste aluno para verificar se existe correlação com sua manifestação.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados destas pesquisas confirmaram as expectativas dos pesquisadores e o que muitos outros trabalhos já mostraram, ou seja, que o interesse pela profissão docente é muito tímido. Entretanto, entre os alunos das escolas públicas (estaduais – MG) aumenta significativamente quando existe a possibilidade do recebimento de bolsa de estudo.

III.1 Interesse pela profissão docente e circunstância da oferta da vaga

Na sequência apresentaremos os resultados das manifestações dos alunos das escolas particulares e escolas públicas (estaduais). O percentual de alunos que manifestam muito interesse pela profissão docente em suas respostas, as questões: A, B, C, e D, estão apresentados nos gráficos das figuras 2 (escolas particulares) e 3 (escolas públicas).

- A) Qual é o seu interesse em fazer um curso para ser professor(a)?
- B) Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública e com ensino gratuito?
- C) Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública, com ensino gratuito e sem precisar fazer vestibular?
- D) Qual é o seu interesse em fazer um curso de Licenciatura - para ser professor(a) – na sua cidade, ofertado por uma instituição pública, com ensino gratuito, sem precisar fazer vestibular e ainda com uma bolsa de estudos de R\$ 400,00 para você dedicar 8 (oito horas por dia à escola)?

Entre os alunos das escolas particulares o “muito interesse” em ser professor foi a opção de apenas 8,2 % dos alunos. A possibilidade de o curso acontecer “na sua cidade, ofertado por uma instituição pública e com ensino gratuito” (Questão B) não aumentou o interesse destes alunos. Não precisar passar por processo seletivo para conquistar a vaga (questão C) também não alterou o percentual de alunos com muito interesse em ser professor.

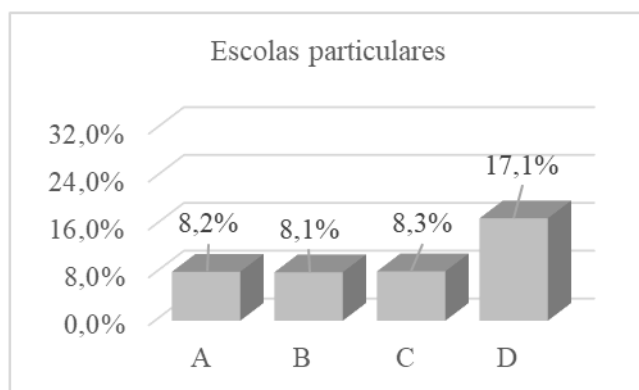


FIGURA 2. Gráfico com o percentual de alunos, de escolas particulares, com muito interesse pela profissão docente para cada uma das situações: A, B, C e D.

Entre os alunos das escolas públicas o “muito interesse” em ser professor foi a opção de apenas 13,1 % dos alunos. A possibilidade de o curso acontecer “na sua cidade, ofertado por uma instituição pública e com ensino gratuito” (Questão B) aumentou o percentual de alunos com “muito interesse” para 15,4 %. Não precisar passar por processo seletivo para conquistar a vaga (questão C) também, alterou o percentual de aluno com muito interesse em ser professor, passando para um percentual de 20,1 %.

A oferta de vaga nas condições apresentadas na questão D, que traz o incentivo de ter “uma bolsa de estudos de R\$ 400,00 para dedicar 8 (oito) horas por dia à escola”, causa um aumento extremamente significativo na predisposição dos alunos em fazer um curso para serem professores. Neste grupo de alunos (escolas públicas) e nestas condições o “muito interesse” em ser professor passa a ser a opção de 30,05 %, quase 1/3 (um terço), dos alunos.

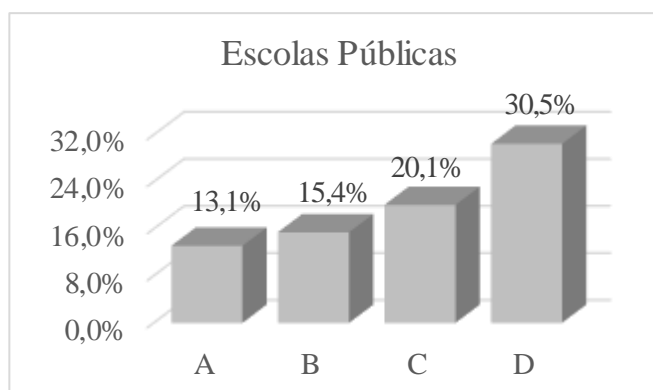


FIGURA 3. Gráfico com o percentual de alunos, de escolas públicas, com muito interesse pela profissão docente para cada uma das situações: A, B, C e D.

III.2 Interesse pela profissão docente relacionada a renda familiar do aluno

De forma geral, a renda familiar dos alunos, acarretou pouca mudança na opção ou muito ou pouco interesse pela profissão docente.

III.2.1. Interesse pela profissão docente relacionada a renda familiar dos alunos das escolas particulares

O gráfico da figura – 4 mostra a distribuição dos alunos das escolas particulares com pouco interesse pela profissão docente distribuídos por “faixas” de rendimento familiar referente a quantidade de salários mínimos (SM), enquanto o gráfico mostrado na figura – 5 traz a mesma informação referente aos alunos, deste mesmo grupo de escolas, com muito interesse em ser professor.

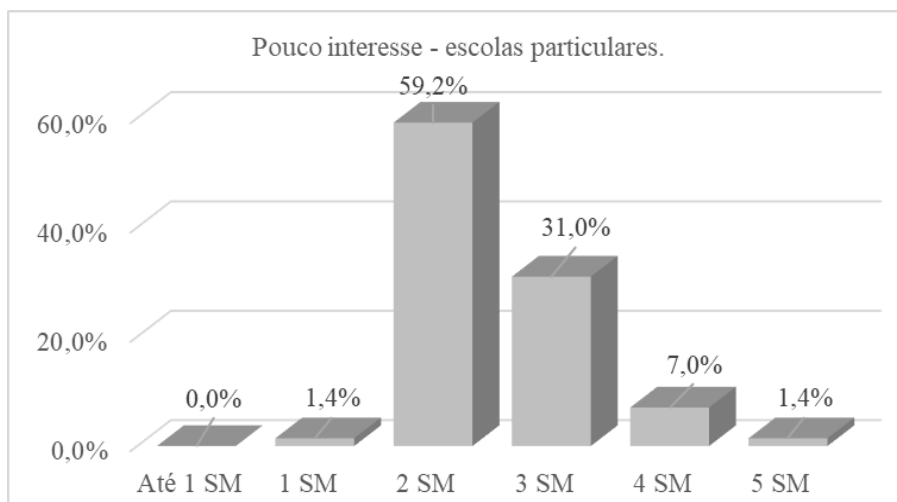


FIGURA 4. Gráfico com o percentual de alunos, por renda familiar em salários mínimo (SM), de escolas particulares e com pouco interesse pela profissão docente.

Entre os alunos deste grupo de escolas particulares, 60,6 % dos que manifestaram pouco interesse pela profissão docente possuem renda familiar com valor menor ou igual a 2 (dois) salários mínimos, enquanto 39,4 % possuem renda acima deste valor (Figura 4).

Entre os que manifestaram muito interesse pela profissão docente 88,9 % possuem renda familiar de 2 salários mínimos (Figura 5). Estes resultados mostram uma maior predisposição dos alunos de menor renda familiar com muito interesse pela profissão docente.

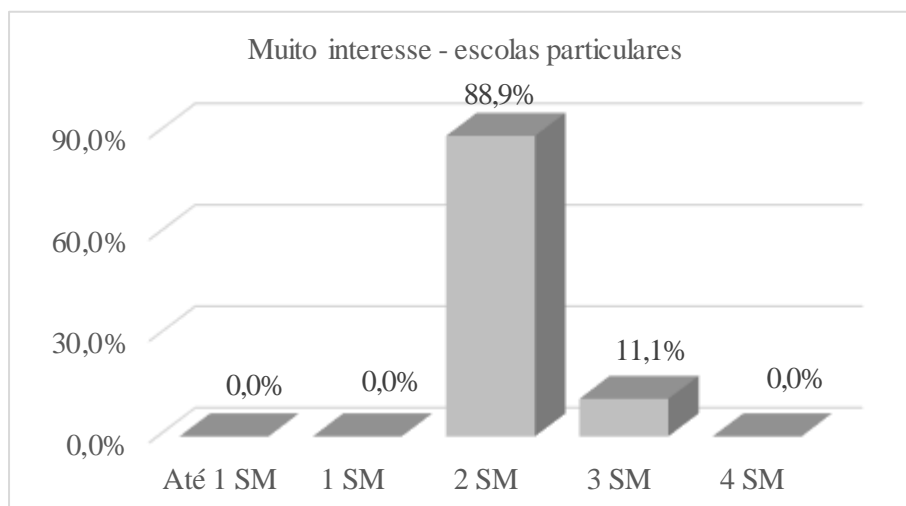


FIGURA 5. Gráfico com o percentual de alunos, por renda familiar em salários mínimo (SM), de escolas particulares e com muito interesse pela profissão docente.

Estes resultados não devem ser interpretados de forma generalizadas, o quantitativo de alunos que manifestaram muito interesse em ser professor, nas escolas particulares, é muito reduzido pois representa apenas 9 alunos.

III.2.2 Interesse pela profissão docente relacionada a renda familiar dos alunos das escolas públicas

Entre os alunos de escolas públicas com pouco interesse pela profissão docente 52,5 % possuem renda familiar com valor menor ou igual a 2 (dois) salários mínimos (Figura 6).

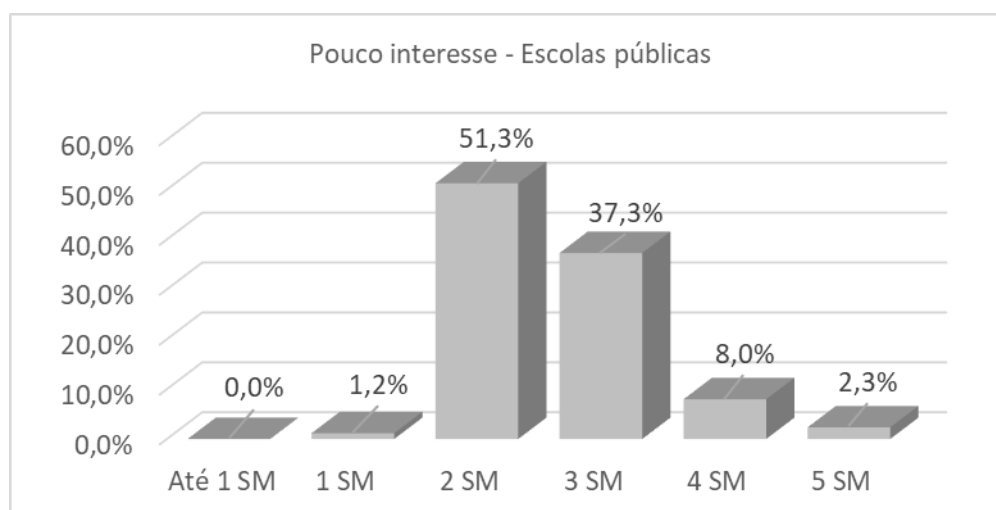


FIGURA 6. Gráfico com o percentual de alunos, por renda familiar em salários mínimo (SM), de escolas públicas e com pouco interesse pela profissão docente.

Enquanto o percentual de alunos com renda familiar igual ou inferior a 2 (dois) salários mínimos 51,4 % (Figura – 7) manifestaram muito interesse pela profissão docente.

Para este grupo de alunos, que frequentam escolas públicas, não existe diferença significativa entre os que possuem muito ou pouco interesse pela profissão docente com relação a renda familiar.

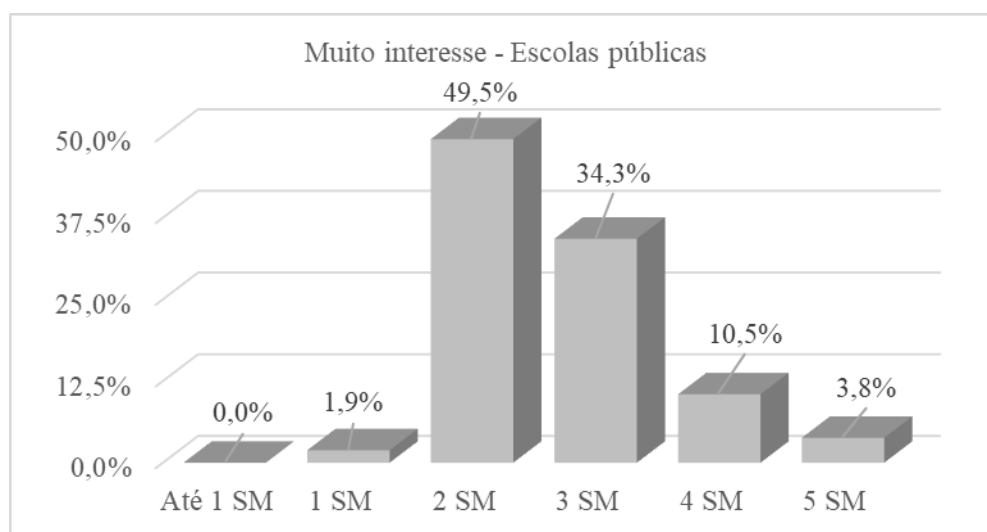


FIGURA 7. Gráfico com o percentual de alunos, por renda familiar em salários mínimo (SM), de escolas públicas e com muito interesse pela profissão docente.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados da pesquisa, constatamos que um pequeno percentual, entre os alunos do último ano do Ensino Médio, tem “muito interesse” pela profissão docente, entretanto este percentual pode ser ampliado, entre os alunos das escolas públicas, se houver uma oferta de bolsa associada a disponibilidade da vaga. Este incentivo altera

significativamente o percentual de alunos pela profissão docente e deve ser considerado pelos elaboradores de propostas de formação de professores que visam formar professores, principalmente nas áreas onde o déficit deste profissional atingem patamares alarmantes (Brasil, 2004).

Algumas questões para pesquisas futuras podem estar associadas em “conhecer” de forma mais profunda estes sujeitos que passam a ter muito interesse pela profissão docente quando existe a oferta de auxílio financeiro na forma de bolsa de estudo.

Tendo em vista a importância do tema abordado nesta pesquisa seria muito relevante planejar uma pesquisa de longo prazo para “mapear” os alunos (no final do Ensino Médio) com muito interesse em ser professor para verificar se eles estão ocupando as vagas dos cursos de formação inicial de professores.

REFERENCIAS

Brasil. (2004). *Estatísticas dos Professores no Brasil*. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2004. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Estat%C3%ADsticas+dos+professores+no+Brasil/2cfab3f2-3221-4494-9f7e-63ae08c154e1?version=1.1>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

Roig, A. B., Garcia-Carmona, A., Vazquez, A., & Manassero, M. A. (2010). Metodología del proyecto iberoamericano de evaluación de actitudes relacionadas con la ciencia, la tecnología y la sociedad (piearcts). in: Roig, A. B., Garcia-Carmona, A., Vazquez, A., & Manassero, M. A. *Ciencia, tecnología y sociedad en iberoamérica: una evaluación de la comprensión de la naturaleza de ciencia y tecnología: documentos de trabajo*. Madrid: Centro de Altos Estudios Universitarios de la OEI. Disponível em: <http://www.oei.es/salactsi/DOCUMENTO5vf.pdf>. Acessado em 10/08/2018.